



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA Dr. LUÍS MAURÍLIO DA SILVA DANTAS
N.º do Código do Estabelecimento de Ensino 3102-203

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. LUIS MAURÍLIO DA SILVA
DANTAS

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Luís Maurílio da Silva Dantas

BALANÇO



SNC-AP

BALANÇO

ENCERRAMENTO 2024

Moeda: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		410 133,07	431 433,69
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		5 060,45	7 700,46
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Cientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		415 193,55	439 134,17
Ativo corrente			
Inventários		24 951,97	19 733,69
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Cientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	993 878,73	1 076 479,53
Diferimentos		262,16	
Ativos financeiros cedidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes devedores para venda			
Caixa e depósitos		4 169,67	3 778,93
		1 023 262,53	1 099 992,35
Total do ativo		1 438 456,08	1 539 126,52
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Capital		127 199,10	127 199,10
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transferidos		266 114,89	233 711,82
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		58 100,10	73 830,47
Resultado líquido do período		24 069,66	12 403,07
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		455 483,75	447 144,46
Total do património líquido		455 483,75	447 144,46
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos a longo prazo			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			20 787,70
Fornecedores			

Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		4 168,67	3 778,98
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/asociados			
Financiamentos obtidos			1 321,98
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	23.3	978 802,66	1 066 093,40
Diferimentos			
Passivos financeiros obtidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo		982 972,33	1 091 982,06
Total do património líquido e do passivo		1 438 456,08	1 539 126,52

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP

APOS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas		305,00	215,00
Vendas		5 019,24	5 055,80
Prestações de serviços e concessões		114 968,12	122 787,42
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	8 248 832,76	7 779 105,17
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-78 628,16	-79 303,78
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-365 226,15	-326 929,62
Gastos com o pessoal		-7 775 616,24	-7 365 597,45
Transferências e subsídios concedidos		-395,84	-21 233,80
Prestações sociais		-13 444,99	-8 277,40
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	44 796,59	46 296,31
Outros gastos			-306,60
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		180 610,33	151 811,05
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-156 501,75	-139 356,20
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24 108,58	12 454,85
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-38,92	-51,78
Resultado antes de impostos		24 069,66	12 403,07
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		24 069,66	12 403,07

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DPV-AP APOS APURAMENTOS, EM

DPV-SA, EUR

Descrição	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE MÃE										INTERESSES DE MÃES CONTROLADAS	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL RESERVAÇÃO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL RESERVA	PREMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSFERIDOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANÇAS	EXCEDENTES DE REALIZAÇÃO	OUTROS INSTRUMENTOS DE PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	127.199,10					233.144,92			1.830,47	51.433,07	547.448,96		941.186,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos de transição de valores à avaliação														
Alterações de prazos contábeis														
Correção de erros materiais														
Alterações de contabilidade de demonstrações														
Distribuição de acções em substituição														
Excedentes de avaliação e impactos variações														
Transferências e substituições de capital										15.304,79		15.856,98		31.676,39
Outras alterações relacionadas ao Património Líquido	(2)					12.403,67				526,52	12.403,67	126,12		25.359,98
	(3)					12.403,67				15.730,37	12.403,67	15.730,37		53.844,42
RESULTADO INTERIM (4)-(1)-(2)-(3)											28.768,16	28.768,16		82.612,88
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NOS PERÍODOS												8.135,29		90.748,17
Subscrições de capital por emissão														
Subscrições de prêmios de emissão														
Emissões para cobertura de perdas														
Outras operações	(5)													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(4)+(5)		127.199,10				245.548,59				68.102,10	28.768,16	456.483,75		1.007.690,14

Demonstração dos fluxos de caixa



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

APOS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		121 418,86	246,48
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		8 333 481,42	7 610 045,44
Recebimentos de utentes		305,00	125 596,12
Pagamentos a fornecedores		-472 124,98	-385 753,77
Pagamentos ao pessoal		-7 860 264,90	-7 192 691,76
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios		-395,84	-11 446,40
Pagamentos de prestações sociais		-13 444,99	-8 277,40
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento			
Caixa gerada pelas operações		108 974,57	137 718,71
Outros recebimentos/pagamentos		-2 335,49	4,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		106 639,08	137 723,15
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-123 402,96	-139 151,27
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		17 154,57	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-106 248,39	-139 151,27
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuizos			
Doações			

(Outras operações de financiamento)		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	390,69	-1 428,12
Eleito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 778,98	5 207,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 169,67	3 778,98
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 778,98	5 207,10
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	3 778,98	5 207,10
De execução orçamental	16 434,58	25 807,89
De operações de tesouraria	-12 635,60	-20 600,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 169,67	3 778,98

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - EMISSÃO INFORMÁTICA S.A.S.
09-04-2025 10:27 - Francisco Luis Ferreira Mendes

PÁGINA 1 DE 2



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SND-AP

APOS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		4 169,67	3 778,98
De execução orçamental		18 462,29	16 414,58
De operações de tesouraria		-14 292,62	-12 635,60
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Identificação: Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas

Número de Identificação Fiscal: 671 001 256

Localização: Câmara de Lobos

Morada: Rua Joaquim Pestana Junior nº 02, 9300-145 Cª de Lobos

Telefone: 291 649 100

E-mail: ebscarmo@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 00 01 07 18

Investimento 43 95 00 07 18

Tutela: Secretaria Regional de Educação - SRE

Regime Financeiro

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

Legislação

Constituição: Portaria nº 66/92, de 25 de fevereiro

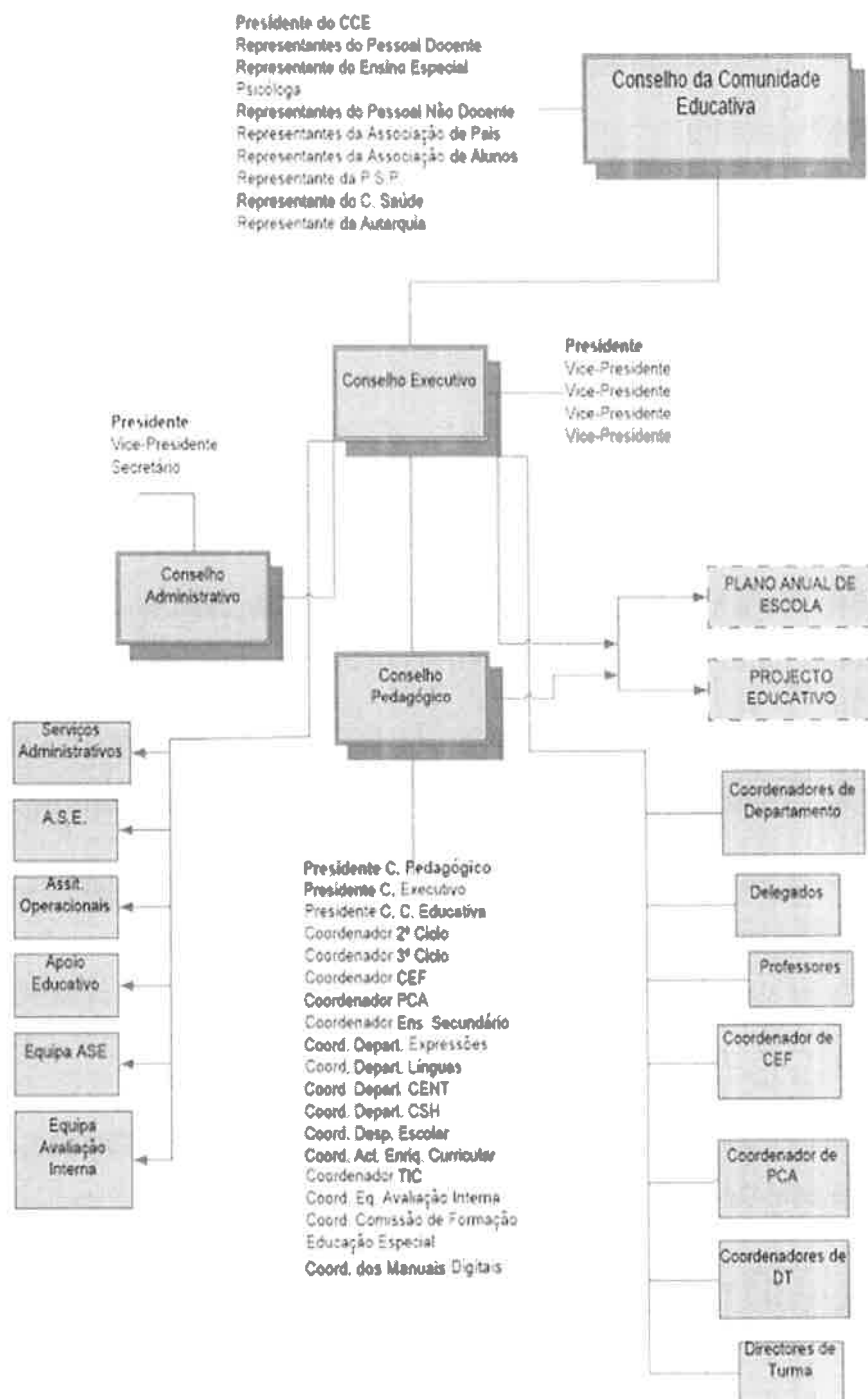
Pela Portaria n.º 85/99, publicada a 12 de maio de 1999 no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira foi criada a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Carmo.

Pelo Despacho número 95/2001 de 11 de dezembro de 2001 a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Carmo passou a denominar-se Escola Básica e Secundária do Carmo.

Pela Resolução do Governo Regional nº 1546/2011, de 14 de novembro de 2011 a Escola Básica e Secundária do Carmo passa a denominar-se Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho.





ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA Dr. LUIS MAURÍLIO DA SILVA DANTAS

- Conselho Executivo**
- Presidente
 - Marcelino Antelmo Vieira Gonçalves
 - Vice-presidente
 - Anabela Pereira Gadadca
 - Helena de Andrade Avairo Santos

- Conselho Administrativo**
- Presidente
 - Marcelino Antelmo Vieira Gonçalves
 - Vice-presidente
 - Helena de Andrade Avairo Santos
 - Coordenadora dos Serviços de Administração Escolar
 - Ana Cristina Brito Gonçalves

- Serviços de Administração Escolar – Chefias**
- Coordenadora dos Serviços de Administração Escolar
 - Ana Cristina Brito Gonçalves
 - Coordenadora Técnica
 - Celeste Faria Martinho Barros

Serviços de Administração Escolar – Contabilidade e tarefas inerentes a esta.

- Tesouraria
 - Lúcia Faria Almada (partilhado com o Marco Rodrigues)
- Contabilidade – Orçamental
 - Sara Cristina de Gouveia Fernandes e Pereira Ferro
 - Jéssica Raquel Gouveia Silva Barros
- Vencimentos
 - Marco Paulo Barreto Rodrigues (partilhado com a Lúcia Almada)
- Inventário
 - Sara Cristina de Gouveia Fernandes e Pereira Ferro
- Ecconomato / Aprovisionamento
 - Maria Tolanda Nunes Graça Fernandes
 - Maria Fátima Gonçalves Nunes Fernandes

Recursos Humanos (Pessoal)

- Assistentes Técnicas
 - Maria Rosáda Ferreira Sousa Teixeira
 - Leonor Alice Abreu Gonçalves Andrade
- Área de Alunos e Expediente
- Técnica Superior e Assistentes Técnicas
 - Delta Solange Pestana Abreu (Tec. Sup)
 - Maria Giselda Reis
 - Marisela Natividade Oliveira Faria
 - Leticia Maria Fernandes Henriques

Conselho Executivo



[Handwritten signature]

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Escola. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Escola, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Administrativo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que:

- Outra apresentação ou classificação seja, mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2;
- Uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

Materialidade e agregação

Os diversos itens são apresentados separadamente nas notas às demonstrações financeiras. que compreendem balanço a demonstração dos resultados a demonstração das alterações no património líquido a demonstração de fluxos de caixa e as notas às demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP, como segue:

- Os ganhos e perdas na alienação de ativos não correntes, são relatados na demonstração dos resultados deduzindo ao produto da alienação a quantia escriturada do ativo (Custo amortizações) e as respetivas despesas de venda, se existirem.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade e não existe uma intenção de liquidar a Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas ou de cessar as operações, nem no curto nem no médio prazo.

Não existem valores em caixa ou equivalentes de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

O detalhe dos saldos de caixa e bancos é como segue:



Quadro 1.1 - Desagregação de caixa e depósitos
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2024	2023	Variação	Variação %
Caixa	0,00	0,00	-	
Depósitos à ordem			-	
Depósitos à ordem no Tesouro			-	
Depósitos bancários à ordem	4 169,67	3 778,98	390,69	9,37%
Depósitos a prazo			-	
Depósitos consignados			-	
Depósitos de garantias e cauções			-	
Outros Depósitos bancários			-	
Total de caixa e depósitos	4 169,67	3 778,98	390,69	10,34%

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.1 Ativos intangíveis

Reconhecimento

Um ativo intangível é reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento seguintes:

- a) For provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperados atribuíveis ao ativo; e
- b) O custo ou o justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo, que compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão.

Após o reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, devendo aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos intangíveis.

Reconhecimento como um gasto

O dispêndio com um item intangível é reconhecido como um gasto quando suportado, a menos que faça parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento referidos nos parágrafos anteriores.

Os dispêndios com um ativo intangível que tenham sido inicialmente reconhecidos como um gasto não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível numa data posterior.

Quantia amortizável, vida útil e método de amortização

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil e a amortização cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de amortização usado para imputar a quantia amortizável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada deverá ser o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método deve ser aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor

de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um ativo intangível deve ser desreconhecido, quando:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo intangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, é reconhecida nos resultados quando o bem for desreconhecido.

2.1.2 Ativos fixos tangíveis

Reconhecimento

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As peças sobressalentes e equipamentos de serviço são registados como inventários e reconhecidos nos resultados quando consumidos. As grandes peças sobressalentes e equipamentos de substituição contabilizam-se como ativos fixos tangíveis quando se espera usá-los durante mais de um período.

Reconhece-se, na quantia escriturada de um bem do ativo fixo tangível o custo da parte que substitui tal bem quando suportado, se estiverem satisfeitos os critérios de reconhecimento.

A quantia escriturada das partes que são substituídas é desreconhecida de acordo com as disposições de desreconhecimento.

Mensuração

Um bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo é mensurado pelo seu custo, ou

Um bem do ativo fixo tangível adquirido através de uma transação sem contraprestação, da seguinte forma:

a) Outros ativos — Custo do bem recebido, ou na falta deste, o respetivo valor de mercado.

O custo de um bem do ativo fixo tangível compreende:

a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão; e

c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e de remoção do bem e da restauração do local em que está localizado, e que a entidade é obrigada a suportar quando o bem é adquirido, ou em resultado de ter usado o bem durante um determinado período para fins que não sejam produzir inventários durante esse período.

Após reconhecimento como ativo, um bem do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis.

Quantia depreciável, vida útil e método de depreciação

A quantia depreciável de um ativo é imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil, exceto os bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação.

A depreciação de um ativo começa quando fica disponível para uso, isto é, quando estiver no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. A depreciação de um ativo cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de depreciação usado para imputar a quantia depreciável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada é o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método é aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou

b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido nos resultados quando o bem for desreconhecido.

3. Ativos intangíveis

A 31 de dezembro de 2024, a escola não detém ativos intangíveis como se pode constatar no mapa abaixo:



ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

ATIVOS INTANGÍVEIS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIAÇÕES NO PERÍODO								QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS A ENTIDADES	REVALORIZAÇÕES	REVERSES DE PERDAS POR REAFIRMAÇÃO	PERDAS POR BAIXADA	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	DIMINUIÇÕES	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Ativos intangíveis de âmbito jurídico, científico, histórico, artístico e similar										
Software										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de contabilidade e sistemas de informação	7.700,48						2.840,00			5.000,48
Patentes industriais e similares										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
TOTAL	7.700,48						2.840,00			5.000,48

4. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não aplicável.

5. Ativos Tangíveis

Em 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

Handwritten signature and initials in blue ink.



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

2023-AP

APÓS APLIAMENTOS 2024

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIAÇÕES DO PERÍODO								QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		ADIQS	TRANSFERÊNCIAS INTERINAIS À ENTIDADE	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	
(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)	(X)	(XI)
Bens de domínio público, edifícios, mobiliário, artefatos e culturais										
Terrenos e montes naturais										
Edifícios e outras construções										
Intangíveis:										
Patentes, direitos autorais, marcas e patentes										
Outros										
Bens de domínio público em geral										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e montes naturais										
Edifícios e outras construções										
Intangíveis:										
Patentes, direitos autorais, marcas e patentes										
Ativos fixos em concessão em geral										
Outros ativos fixos tangíveis	431.433,69		132.561,13					153.861,75		416.856,57
Terrenos e montes naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamentos de laboratório	624.447,53		1.171.054,79					-1.011.305,93		784.196,39
Equipamentos de transporte										
Equipamentos administrativos	4.154,48		1.162,30					-1.614,49		3.702,29
Equipamentos biológicos										
Outros	2.622,29		113,34					-556,15		2.179,48
Ativos fixos tangíveis em geral										
TOTAL	431.433,69		132.561,13					153.861,75		416.856,57

6. Locações

Não aplicável.

7. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável.

8. Propriedades de investimento

Não aplicável.

9. Imparidade de ativos

Não aplicável.

10. Inventários

Quadro 10.1 – Inventários
SNC-AP - Sistema de Normalização Contábilística para as Administrações Públicas
2024

RUBRICAS	QUANTIA BRUTA	IMPARIIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL
[1]	[2]	[3]	[4]=[1]-[3]
Mercadorias	19 003,22		19 003,22
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 948,75		5 948,75
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
TOTAL	24 951,97		24 951,97

Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período
SNC-AP - Sistema de Normalização Contábilística para as Administrações Públicas
2024

RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	MOVIMENTOS DO PERÍODO						QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		COMPRAS LÍQUIDAS	CONSUMOS/ GASTOS	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA IMPARIIDADE	PERDAS POR IMPARIIDADE	REVERSOES DE PERDAS POR IMPARIIDADE	OUTRAS REDUÇÕES DE INVENTÁRIOS	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[1]+[3]-[4]-[5]+[6]-[7]+[8]
Mercadorias	14 778,39	30 702,29	26 477,46					19 003,22
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 955,30	53 144,15	52 150,70					5 948,75
Produtos acabados e intermédios								0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								0,00
Produtos e trabalhos em curso								0,00
TOTAL	19 733,69	83 846,44	78 628,16					24 951,97

11. Agricultura

Não aplicável.

12. Contratos de construção

Não aplicável.

13. Rendimento de transações com contraprestação

Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação
2024

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
(1)	(2)
Prestação de serviços	114 968,12 €
Venda de bens	5 019,24 €
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	1 431,50 €
TOTAL	121 418,86 €

Notas:

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

14. Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação
2024

Tipo de transação sem contraprestação	Notas	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
		Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
Impostos diretos						
Impostos indiretos						
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
Taxas						
Multas e outras penalidades						
Transferências sem condição	a	8 248 832,76				
Transferências com condição						
Subsídios sem condição						
Subsídios com condição						
Legados, ofertas e doações	b	10 353,63	126,52			
Outros	c	33 011,46				
TOTAL		8 292 197,85	126,52			

NOTAS:

O valor referente aos Subsídios e Transferências Correntes constante na contabilidade Orçamental é 8 333 481,42 Euros. O valor apresentado na rubrica de rendimentos "Transferências Obtidas" da Demonstração de Resultados é de 8 248 832,76 Euros. A diferença resulta de movimentos patrimonial que obedecem ao princípio da especialização do exercício assim identificados:

- a) O valor de 8 248 832,76 Euros difere do valor da rubrica 06 (8 333 481,42 Euros) em -84 648,66 Euros que resultam dos movimentos de anulação (1 060 065,10 Euros) e acréscimo (975,416,44 Euros) de rendimentos referente a férias e subsídio de férias de 2023 e 2024 respetivamente (- 84 648,66 Euros).

A escola não recebeu transferências sem condições que afectem o Património Líquido

- b) O valor 10 353,63 Euros, corresponde ao reconhecimento de rendimentos na proporção das depreciações/amortizações dos ativos recebidos transferências de ofertas e doações

A escola recebeu doações de ativos fixos no valor de 10 480,15 Euros

- c) O valor 33 011,46 Euros corresponde ao reconhecimento de rendimentos referentes a subsídios e transferências para investimentos dos ativos fixos adquiridos na proporção das respetivas depreciações/amortizações

Reconhecimento de ativos

Um influxo de recursos de uma transação sem contraprestação, que não sejam serviços em espécie, que satisfaça a definição de ativo deve ser reconhecido como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado ao ativo fluam para a entidade; e
- b) O justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração de ativos no reconhecimento inicial

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

Reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Obrigação presente reconhecida como passivo

Uma obrigação presente resultante de uma transação sem contraprestação que satisfaça a definição de passivo deve ser reconhecida como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para liquidar a obrigação; e
- b) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Condições sobre um ativo transferido

As condições sobre um ativo transferido dão origem a uma obrigação presente que deve ser reconhecida como passivo.

Restrições sobre ativos transferidos

Quando o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, não seja devolvido ao cedente a entidade não assume uma obrigação presente de transferir benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para terceiros.

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

17. Acontecimentos após a data de relato

Não aplicável.

18. Instrumentos financeiros

Ver nota 23 – outras divulgações.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Benefícios dos empregados									
Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas									
Gastos com o Pessoal	2024			2023			Variação €	Variação %	
	Docente	Não Docente	2024 Total	Docente	Não Docente	2023 Total			
Remunerações do pessoal	5 189 107,19	910 140,95	6 099 247,54	4 947 907,97	864 675,78	5 812 583,75	286 663,79	4,93%	
Remunerações certas e permanentes	5 076 566,52	868 169,97	5 944 736,49	4 909 796,17	851 695,54	5 761 491,71	183 244,78	3,18%	
Remuneração base	4 167 053,32	672 992,71	4 840 006,03	3 941 015,25	650 759,34	4 591 774,60	248 231,43	5,41%	
Subsídio de férias	334 327,72	56 495,06	392 612,78	404 261,44	67 320,06	471 581,50	-78 958,72	-16,74 %	
Subsídio de Natal	362 592,64	61 618,99	424 211,00	349 325,23	58 417,03	407 742,26	16 468,74	4,04 %	
Subsídio de refeição	134 296,00	70 626,00	204 922,00	168 061,57	73 814,55	241 876,12	-6 974,12	-2,66 %	
Suplementos e prémios	28 535,34	4 437,84	32 973,68	27 112,67	1 364,56	28 477,23	4 477,45	15,71 %	
Abonos variáveis ou eventuais	112 540,67	41 970,38	154 511,05	38 111,80	12 980,24	51 092,04	103 419,01	202,42 %	
Abono para férias		2 581,87	2 581,37		1 942,99	1 942,99	638,38	32,86 %	
Outros abonos variáveis	94 831,53	39 389,01	134 220,52	22 102,95	11 037,25	33 140,20	101 080,32	305,01 %	
Trabalho extraordinário	17 709,16		17 709,16	16 008,85		16 008,85	1 700,31	10,62 %	
Encargos sobre remunerações	1 104 950,44	339 431,08	1 444 381,52	1 140 864,13	225 428,41	1 366 292,54	78 088,98	5,72 %	
Sistemas de proteção social	1 104 950,44	339 431,08	1 444 381,52	1 131 777,96	223 569,07	1 355 347,03	89 034,49	6,57 %	
Caixa Geral de Aposentações	910 879,60	295 342,48	1 206 222,29	926 576,23	168 203,06	1 094 779,29	114 443,00	10,45 %	
Segurança social - Regime geral	194 070,64	41 088,59	235 159,23	205 281,73	55 366,01	260 647,74	-25 488,51	-9,75 %	
Outros				9 086,17	1 859,34	10 945,51	-10 945,51	-100,00 %	
Outros encargos sociais	167 186,01	59 247,84	226 433,85	3 504,40	8 085,54	11 589,94	214 843,91	1 858,71 %	
Outras despesas de segurança social	4 466,65	1 388,13	5 854,78				5 854,78	100,00 %	
Remunerações por doença	158 280,44	48 570,68	206 851,12				206 851,12	100,00 %	
Subsídio familiar a crianças e jovens	1 875,36	9 289,03	11 164,39	1 389,12	8 085,54	9 474,66	1 689,73	17,83 %	
Outras pensões	2 338,56		2 338,56	2 025,28		2 025,28	313,28	15,47 %	
Encargos com a saúde	225,00		225,00	90,00		90,00	135,00	150,00 %	
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	46,80	1 083,29	1 130,09	22,24	174,09	196,33	933,76	475,61 %	
Acidentes no trabalho	46,80		46,80	22,24		22,24	24,56	52,48 %	
Outros gastos com o pessoal				139 159,23	35 775,66	174 934,89	-174 934,89	-100,00 %	
Subsídio por doença				139 159,23	35 775,66	174 934,89	-174 934,89	-100,00 %	
Indemnizações	4 423,24		4 423,24				4 423,24	100,00 %	
Pessoal	4 423,24		4 423,24				4 423,24	100,00 %	
Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	4 423,24		4 423,24				4 423,24	100,00 %	
Total Geral	6 465 713,68	1 309 902,56	7 775 616,24	6 231 457,97	1 134 139,48	7 365 597,45	410 018,79	5,57%	

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

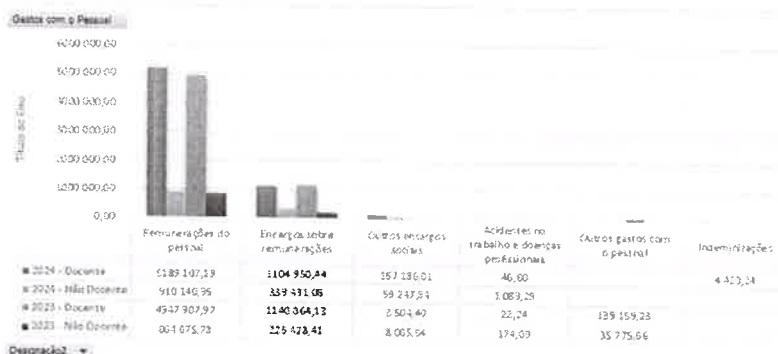
Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desemprego, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

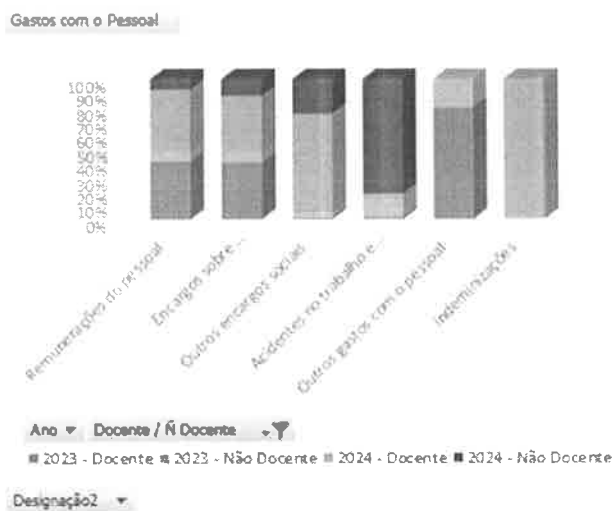
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	2024			2023			2024		2023	
	Docente	Não Docente	2024 Total	Docente	Não Docente	2023 Total	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
Remunerações do pessoal	5 189 107,19	910 140,95	6 099 247,54	4 947 907,97	864 675,78	5 812 583,75	67%	12%	61%	17%
Encargos sobre remunerações	1 104 950,44	339 431,08	1 444 381,52	1 140 864,13	225 428,41	1 366 292,54	14%	4%	15%	3%
Outros encargos sociais	167 186,01	59 247,84	226 433,85	3 504,40	8 085,54	11 589,94	2%	1%	0%	0%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	46,80	1 083,29	1 130,09	22,24	174,09	196,33	0%	0%	0%	0%
Outros gastos com o pessoal				139 159,23	35 775,66	174 934,89	0%	0%	2%	0%
Indemnizações	4 423,24		4 423,24				0%	0%	0%	0%
Total Geral	6 465 713,68	1 309 902,56	7 775 616,24	6 231 457,97	1 134 139,48	7 365 597,45	83%	17%	85%	15%



Handwritten signature and stamp in blue ink.

Gastos com o Pessoal	Anos		2023 Total	2024		2024 Total
	2023			2024		
	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente	
Remunerações do pessoal	4 347 507,97	854 675,78	5 812 583,75	5 185 107,15	910 140,35	6 095 247,54
Encargos sobre remunerações	1 140 854,13	225 428,41	1 366 292,54	1 104 550,44	333 431,08	1 444 381,52
Outros encargos sociais	3 504,40	8 085,54	11 589,94	167 185,01	53 247,84	225 433,85
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	22,24	174,69	196,93	46,80	1 083,25	1 130,09
Outros gastos com o pessoal	135 155,23	35 775,66	174 534,89			
Indemnizações				4 423,24		4 423,24
Total Geral	6 231 457,97	1 134 139,48	7 365 597,45	6 465 713,68	1 309 902,56	7 775 616,24



20. Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável.

21. Relato por segmentos

Ver o Relatório de Gestão.

22. Interesses em outras entidades

Não existem registos a observar em relação a acordos conjuntos que impliquem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos.

23. Notas e Outras Divulgações

23.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Não aplicável.

23.2 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica compreende:

Outras contas a receber				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2024	2023	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios	18 462,29	16 414,58	2 047,71	12,47%
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	975 416,44	1 060 065,10	-84 648,66	-7,99 %
Gastos a reconhecer	262,15		262,15	
	994 140,89	1 076 479,68	-82 338,79	-8,28%

23.3 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica compreende:

Outras contas a pagar					
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas					
	2024	2023	Variação	Variação %	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	4 169,67	3 778,98	390,69	10,34%	
Fornecedores c/c		20 787,70	-20 787,70	-100,00 %	
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	978 802,66	1 066 093,40	-87 290,74	-8,19 %	
Fornecedores de investimentos		1 321,98	-1 321,98	-100,00 %	
	0,00	982 972,33	1 091 982,06	-109 009,73	-9,98 %

23.4 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica compreende:

Fornecimento e Serviços Externos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2024	2023	Variação	Variação %
Serviços especializados				
Projetos e serviços de informática	4 807,62	1 038,47	3 769,15	78,40%
Outros trabalhos especializados	13 005,20	11 419,20	1 586,00	12,20%
Publicidade, comunicação e imagem	262,24		262,24	100,00%
Vigilância e segurança	26 229,20	21 047,83	5 181,37	19,75%
Assistência técnica	14 486,28	10 972,68	3 513,60	24,25%
Outros gastos de conservação e reparação	13 677,84	10 294,36	3 383,48	24,74%
Outros serviços especializados	1 716,40		1 716,40	100,00%
Materiais de consumo				
Material de escritório	3 010,53	2 495,62	514,91	17,10%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	55,53	320,80	-265,27	-477,71 %
MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECRE	214 298,29	166 277,21	48 021,08	22,41%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos p	9 359,72	2 688,56	6 671,16	71,28%
Medicamentos e artigos para a saúde	77,60	25,20	52,40	67,53%
Outros materiais diversos de consumo	4 398,78	10 467,30	-6 068,52	-137,96 %

Energia e fluidos				
Eletricidade	27 242,80	33 689,83	-6 447,03	-23,67 %
Combustíveis e lubrificantes	5 648,25	6 148,37	-500,12	-8,85 %
Água	9 576,22	8 597,56	978,66	10,22%
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas	6 160,00	2 459,50	3 700,50	60,07%
Transporte escolar	643,63	28 170,23	-27 526,60	-4 276,77 %
Serviços diversos				
Comunicação	9 236,75	7 597,58	1 639,17	17,75%
Seguros	202,19	1 422,92	-1 220,73	-603,75 %
Outros serviços	1 131,08	1 796,40	-665,32	-58,82 %
	365 226,15 €	326 929,62 €	38 296,53	10,49%

23.5 Transferências e subsídios recebidos

Um ativo relativo a transferências é reconhecido quando os recursos transferidos satisfizerem a definição de ativo e os respetivos critérios de reconhecimento. As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica compreende:

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2024	2023	Variação	Variação %
Administração regional	8 241 978,76	7 767 907,77	474 070,99	5,75%
Administração local		1 410,00	-1 410,00	
Resto do mundo	6 854,00	9 787,40	-2 933,40	-42,80 %
	8 248 832,76	7 779 105,17	469 727,59	5,69%

23.6 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica compreende:

Rendimentos suplementares				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2024	2023	Variação	Variação %
Outras		8 233,32	-8 233,32	-100,00 %
Imputação de doação de ativos fixos	10 353,63	11 589,75	-1 236,12	-10,67 %
Transferências de capital para ativos depreciables	33 011,46	25 861,24	7 150,22	27,65%
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	1 431,50	612,00	819,50	133,91%
	44 796,59	46 296,31	-1 499,72	-3,24 %

23.7 Gastos/reversões de depreciação e amortização

Gastos/reversões de depreciação e amortização				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2024	2023	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis				
Equipamento básico				
Equipamento informático e de telecomunicações	136 935,54	123 436,49	13 499,05	10,94%
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	13 563,20	12 861,39	701,81	5,46%
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	292,46	680,60	-388,14	-57,03 %
Equipamento para investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	517,70	59,76	457,94	766,30%
Equipamento administrativo				
Equipamento informático e de telecomunicações	1 028,62	407,93	620,69	152,16%
Equipamento de escritório e de reprografia	194,91	277,30	-82,39	-29,71 %
Mobiliário de escritório e de arquivo	393,16	412,56	-19,40	-4,70 %
Outros ativos fixos tangíveis				
Equipamento de oficina e reparações	224,33	172,47	51,86	30,07%
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	571,07	366,32	204,75	55,89%
Outros	140,76	461,38	-320,62	-69,49 %
Ativos intangíveis				
Programas de computador e sistemas de informação	2 640,00	220,00	2 420,00	1 100,00%
	156 501,75	139 356,20	17 145,55	12,30%

23.8 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica compreende:

Património, reservas e resultados transitados				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2024	2023	Variação	Variação %
Património/Capital				
Balanco inicial	127 199,10	127 199,10		
Resultados transitados				
De períodos anteriores	112 975,56	100 572,49	12 403,07	12,33%
Regularizações	-16 379,52	-16 379,52		
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	149 518,85	149 518,85		
Ajustamentos de reorganização de operações				
Ajustamentos em ativos financeiros				
Outros				
Outras variações no património líquido				
Transferências e subsídios de capital	36 090,07	51 946,96	-15 856,89	-30,53 %
Doações obtidas	26 075,09	25 948,57	126,52	0,49%
Transferências de ativos				
Saldos de gerência	-4 065,06	-4 065,06		
Outras variações do património líquido				
Resultado líquido do período	24 069,66	12 403,07	11 666,59	94,06%
	455 483,75	447 144,46	8 339,29	1,87%

O resultado líquido do exercício apresenta do valor positivo de 24.069,66 Euros. A variação relativamente ao ano anterior é de 11.666,59 Euros o que representa uma melhoria na performance da escola de 94,06%.

Não existe variação no item balanço inicial.

A variação no item de períodos anteriores no valor de 12.403,07 Euros refere-se à integração do resultado líquido do exercício de 2023 em resultados de períodos anteriores.

A variação no item de transferências e subsídios de capital no valor de -15.856,89 Euros refere-se ao valor das transferências e subsídios de capital para aquisição de bens no montante de 17.154,57 euros deduzido da quantia de 33.011,46€ reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

A variação no item de doações obtidas no valor de 126,52 Euros refere-se ao valor das doações obtidas no montante de 10.480,15 euros deduzido da quantia de 10.353,63 Euros reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

Não existe variação no item regularizações.

Não existe variação no item ajustamentos de transição para o SNC-AP.

Não existe variação no item saldos de gerência.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

31 de dezembro de 2024

Demonstração de desempenho orçamental

Demonstração de execução orçamental da receita

Demonstração de execução orçamental da despesa

Demonstração de execução do plano plurianual de investimento

Anexo às demonstrações orçamentais

(1) Alterações orçamentais da receita

(2) Alterações orçamentais da despesa

(3) Operações de tesouraria

(4) Contratação administrativa

(4.1) Situação dos contratos

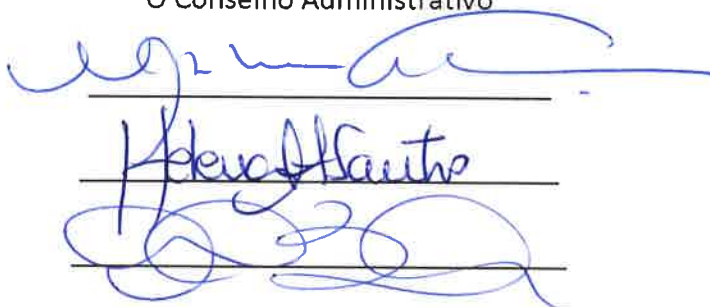
(4.2) Adjudicações por tipo de procedimentos

(5) Transferências e subsídios

(5.1) Transferências e subsídios concedidos

(5.2) Transferências e subsídios recebidos

O Conselho Administrativo



The image shows three handwritten signatures in blue ink, each positioned above a horizontal line. The top signature is the most legible, appearing to read 'Luís Maurílio da Silva Dantas'. The middle signature is less legible but appears to be 'Helder Santos'. The bottom signature is highly stylized and illegible.

